UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO TESTE DE SOFTWARE



ANDREY FELLIPE ALMEIDA CHAGAS

Atividade 1 - Testes Unitários e o Stack Overflow

SÃO CRISTÓVÃO - SE 2023

ANDREY FELLIPE ALMEIDA CHAGAS

Atividade 1 – Testes Unitários e o Stack Overflow

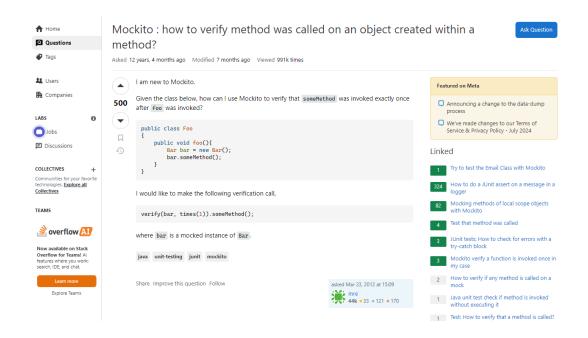
Atividade 1 da primeira unidade da disciplina de Teste de Software, ministrada pelo Professor Glauco de Figueiredo Carneiro.

SÃO CRISTÓVÃO - SE 2023

1. Escolha do Problema	4
2. Replicação do Problema	4
Problema Identificado	5
3. Solução Proposta	6
Alterações Realizadas	6
Código Main.java Refatorado	6
Explicação das Alterações:	7
Código FooTest.java Refatorado	7
Explicação das Alterações:	8
4. Execução Correta	
Explicação da Execução Correta:	9
5. Respostas Não Adotadas Pelo Stack	9
Resposta 1:	10
Resposta 2:	
Resposta 3:	12
Resposta 4:	13
Resposta 5:	14
Resposta 6:	15
Resposta 7:	

1. Escolha do Problema

O primeiro passo foi escolher um problema no <u>Stackoverflow</u>. Utilizando a palavra-chave "unit-testing" para encontrar problemas,foi escolhido um problema específico para análise e resolução. O problema selecionado é o seguinte:



2. Replicação do Problema

Dado o problema selecionado, onde o usuário não conseguiu usar o Mockito para verificar se o método someMethod foi invocado exatamente uma vez após a chamada do método foo, o próximo passo foi replicar o problema na IDE utilizada, que é o IntelliJ IDEA, criando um projeto utilizando o Maven.

Disponível em: Repositório do Github na branch CodigoComErro.

Disponível em: Repositório do Github na branch CodigoComErro.

Problema Identificado

O código com erro mostrava que o usuário estava tentando usar o Mockito para verificar se o método someMethod de uma instância de Bar foi chamado exatamente uma vez após a invocação do método foo da classe Foo. No entanto, o código original criava uma nova instância de Bar diretamente dentro do método foo:

```
Bar bar = new Bar();
bar.someMethod();
```

Isso impedia o uso de mocks, pois a instância criada no método foo não podia ser substituída por um mock, resultando em falha ao tentar verificar a chamada do método someMethod.

O erro exibido indicava que o método someMethod não foi chamado no mock, pois o mock não foi utilizado na execução do código.

3. Solução Proposta

A resposta aceita no StackOverflow sugeriu que o problema poderia ser corrigido injetando a instância de Bar diretamente ou utilizando uma fábrica para criar a instância de Bar. Com isso, seria possível acessar a instância de Bar de maneira a permitir a execução do teste com Mockito.

Alterações Realizadas

Para corrigir o problema, as seguintes alterações foram feitas:

Código Main. java Refatorado

O código foi refatorado para permitir a injeção da instância de Bar por meio de uma fábrica. As principais alterações foram:

• Introdução da interface BarFactory para criar instâncias de Bar.

 Alteração na classe Foo para usar a fábrica em vez de criar a instância de Bar diretamente.

Disponível em: Repositório do Github na branch main.

Explicação das Alterações:

A introdução da interface BarFactory e a modificação na classe Foo permitem que a instância de Bar seja fornecida externamente. Isso facilita o uso de mocks em testes, pois a instância de Bar criada dentro do método foo é agora substituída pela instância fornecida pela fábrica.

Código FooTest. java Refatorado

O teste foi atualizado para criar um mock de Bar e uma implementação da fábrica que retorna esse mock. As principais alterações foram:

- Criação de um mock para a classe Bar.
- Implementação da interface BarFactory para retornar o mock.
- Verificação da chamada ao método someMethod no mock.

```
| Foo foo = new Foo(myFactory);
| Foo foo = new Foo(myFactory)
```

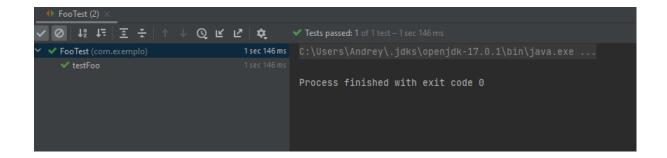
Disponível em: Repositório do Github na branch main.

Explicação das Alterações:

O teste foi ajustado para utilizar um mock da classe Bar em vez de uma instância real. Isso foi possível devido à introdução da interface BarFactory, que permite fornecer o mock em vez da instância real. Assim, o teste agora verifica corretamente se o método someMethod foi chamado uma vez.

4. Execução Correta

Após refatorar o código e os testes, a execução foi realizada com sucesso, demonstrando que o método someMethod foi chamado exatamente uma vez conforme esperado.



Explicação da Execução Correta:

A execução bem-sucedida indica que as alterações realizadas permitiram que o Mockito verificasse corretamente a chamada ao método someMethod. O código refatorado agora permite a substituição da instância real de Bar por um mock, tornando possível a verificação da chamada do método em testes unitários.

5. Respostas Não Adotadas Pelo Stack

O Stack Overflow não adota algumas respostas por uma série de razões, como a falta de alinhamento com a necessidade específica do problema ou a complexidade desnecessária das soluções propostas. Abaixo, explico os motivos pelos quais outras respostas para o problema selecionado não foram aceitas e a solução escolhida foi preferida:

Resposta 1:

```
I think Mockito @InjectMocks is the way to go.
```

Depending on your intention you can use:

- 1. Constructor injection
- 2. Property setter injection
- 3. Field injection

More info in docs

Below is an example with field injection:

Classes:

```
public class Foo
{
    private Bar bar = new Bar();

    public void foo()
    {
        bar.someMethod();
    }
}

public class Bar
{
    public void someMethod()
    {
        //something
    }
}
```

Test:

```
@RunWith(MockitoJUnitRunner.class)
public class FooTest
{
    @Mock
    Bar bar;

    @InjectMocks
    Foo foo;

@Test
    public void FooTest()
{
        doNothing().when( bar ).someMethod();
        foo.foo();
        verify(bar, times(1)).someMethod();
}
```

Proposta:

 O uso de @InjectMocks para injeção automática de dependências e o exemplo fornecido com injeção de campos e métodos.

Razão para não adoção:

 A classe Foo ainda cria uma instância de Bar internamente, o que significa que @InjectMocks não afeta a criação da instância de Bar. Portanto, a solução não resolve o problema de teste com mocks diretamente, pois Bar ainda é instanciado internamente no método foo.

Resposta 2:



The classic response is, "You don't." You test the public API of Foo, not its internals.



Is there any behavior of the Foo object (or, less good, some other object in the environment) that is affected by foo()? If so, test that. And if not, what does the method do?



Share Improve this answer Follow



Proposta:

 A abordagem sugere testar a API pública de Foo e não seus detalhes internos, enfatizando a importância de testar o comportamento visível.

Razão para não adoção:

 Embora essa abordagem seja válida, ela não aborda diretamente a necessidade de verificar se someMethod é chamado, que é o foco do problema. O comentário se baseia na premissa de que não se deve verificar a implementação interna, mas sim o comportamento do sistema como um todo.

Resposta 3:



If you don't want to use DI or Factories. You can refactor your class in a little tricky way:

20



```
public class Foo {
    private Bar bar;
    public void foo(Bar bar){
        this.bar = (bar != null) ? bar : new Bar();
        bar.someMethod();
        this.bar = null; // for simulating local scope
}
```

And your test class:

```
@RunWith(MockitoJUnitRunner.class)
public class FooTest {
    @Mock Bar barMock;
    Foo foo;
    @Test
    public void testFoo() {
      foo = new Foo();
       foo.foo(barMock);
       verify(barMock, times(1)).someMethod();
    }
}
```

Then the class that is calling your foo method will do it like this:

```
public class thirdClass {
   public void someOtherMethod() {
      Foo myFoo = new Foo();
      myFoo.foo(null);
   }
}
```

As you can see when calling the method this way, you don't need to import the Bar class in any other class that is calling your foo method which is maybe something you want.

Of course the downside is that you are allowing the caller to set the Bar Object.

Hope it helps.

Share Improve this answer Follow

edited Aug 1, 2015 at 0:41

answered Dec 18, 2013 at 22:57 raspacorp **5,260** • 11 • 41 • 51

Proposta:

 Refatorar a classe Foo para aceitar um parâmetro Bar e permitir a injeção durante o teste.

Razão para não adoção:

 Esta solução introduz complexidade adicional, permitindo que o parâmetro Bar seja alterado, o que pode ser visto como um design menos limpo. Além disso, permite que o chamador defina o objeto Bar, o que pode não ser desejável em todas as situações.

Resposta 4:



FooTest.java

```
//Both @PrepareForTest and @RunWith are needed for `whenNew` to work
@RunWith(PowerMockRunner.class)
@PrepareForTest({ Foo.class })
public class FooTest {
   // Class Under Test
   Foo cut;
   @Mock
   Bar barMock;
   public void setUp() throws Exception {
       cut = new Foo();
   @After
   public void tearDown() {
       cut = null;
   public void testFoo() throws Exception {
       PowerMockito.whenNew(Bar.class).withNoArguments()
               .thenReturn(this.barMock);
       // Test
       cut.foo();
       // Validations
```

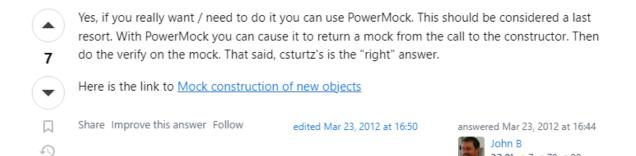
Proposta:

 Utilização do PowerMock para interceptar a criação de novas instâncias de Bar no construtor de Foo.

Razão para não adoção:

O uso de PowerMock adiciona complexidade e dependência adicional ao projeto.
 PowerMock é geralmente considerado uma solução de último recurso devido à sua complexidade e ao impacto potencial na manutenção e legibilidade do código.

Resposta 5:



Proposta:

 Similar ao comentário anterior, mas enfatiza que o uso de PowerMock deve ser considerado uma última alternativa.

Razão para não adoção:

• Embora reconheça que PowerMock pode ser uma solução, reforça que é um método complexo e não ideal, que pode ser evitado com soluções mais simples e diretas.

32.9k • 7 • 78 • 98

Resposta 6:



I had this very issue today, and I didn't want to use PowerMock or other stuff. I just wanted to make a test that made sure a certain method was called. I found this post and I saw that nobody had mentioned this approach.



5

One way of achieving this without adding in more dependencies or similar is pretty low tech, but it works:

 \Box

```
Ð
```

```
QTest
public void testSomeMethodIsCalledOnce() throws Exception {
    final AtomicInteger counter = new AtomicInteger(0);
    Mockito.when(someObject.theMethodIwant(anyString()))
        .then((Answer<ReturnValue>) __ -> {
            counter.incrementAndGet();
            return theExpectedAnswer;
        });
    theObjectUnderTest.theMethod(someTestValue);
    assertEquals(1, counter.get());
}
```

This is pretty simple, and it's easy to see what's going on. When the method I want is called (it's mocked here), do this stuff. Amongst the stuff is a call to incrementAndGet for the AtomicInteger. You *could* use an int[] here, but that's not as clear in my opinion. We're just using something that's final, which we can increment. That's a limitation of the lambda we're using.

It's a bit crude, but it gets the job done in a simple and straightforward matter. At least if you know your lambdas and Mockito.

Share Improve this answer Follow





Add a comment

Proposta:

 Sugere o uso de um contador (AtomicInteger) para verificar quantas vezes um método é chamado, manipulando o retorno do método mockado.

Razão para não adoção:

 Embora a solução seja válida, ela pode ser vista como uma abordagem mais "crua" e menos clara. A abordagem é mais um hack para contornar o problema do que uma solução limpa e direta para garantir que o método foi chamado.

Resposta 7:



Another simple way would be add some log statement to the bar.someMethod() and then ascertain you can see the said message when your test executed, see examples here: How to do a

JUnit assert on a message in a logger

Share Improve this answer Follow



That is especially handy when your Bar.someMethod() is private.

 \Box

edited Sep 26, 2018 at 11:40

answered Sep 26, 2018 at 11:26
Nestor Milyaev

6,365 • 4 • 39 • 54

P

Add a comment

Proposta:

 Sugere adicionar uma instrução de log ao método someMethod e verificar se a mensagem é exibida durante o teste.

Razão para não adoção:

 Adicionar logs para verificar a execução do método é uma abordagem indireta e pode adicionar complexidade desnecessária aos testes. Além disso, pode ser menos preciso e mais difícil de manter, especialmente em comparação com métodos de verificação direta como mocks.